



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Gonçalves, Francisco Diogo Lobato

**Enfermagem médica em animais de companhia :
relatório final de estágio em enfermagem
veterinária**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3675>

Metadados

Data de Publicação	2020
Resumo	Este relatório possui como principal objetivo a descrição das atividades realizadas durante o período de estágio no Hospital veterinário de Oeiras (HVO), no âmbito da conclusão da licenciatura em enfermagem veterinária. Será abordado também a apresentação do local de estágio, a casuística acompanhada e um caso clínico de osteodistrofia hipertrófica. Durante o estágio curricular desempenharam-se inúmeras tarefas destacando-se a nível do internamento clínico, apoio em cirurgia, monitorização anes...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Canídeos, Cirurgia, Felídeos, Internamento, Enfermagem
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-20T08:47:52Z com
informação proveniente do Repositório



Enfermagem Médica em Animais de Companhia

Relatório Final de Estágio em Enfermagem Veterinária

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Francisco Diogo Lobato Gonçalves

Orientadores

Doutor Pedro Joaquim Hilário Valente Neves Cardoso (Orientador interno)

Doutor Carlo Vaudano (Orientador externo)

Enfermeira Catherine Fernandes (Orientador externo)

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Doutor Pedro Joaquim Hilário Valente Neves Cardoso, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Outubro de 2020

“And our dreams are who we are”

(Bárbara Sher)

Agradecimentos

Em primeiro lugar quero agradecer aos meus pais pela oportunidade e disponibilidade financeira que me permitiu estudar longe de casa. Na família inclui-se também os avós da minha namorada que me convenceram a candidatar em Enfermagem Veterinária em Castelo Branco, e assim, viver com eles sem pedir nada em troca tornando-se pessoas indispensáveis por esta conquista e aventura durante 3 anos. Um obrigado com todo o meu coração não chega para agradecer a estas duas maravilhosas pessoas que tenho a sorte de conviver e amar.

À minha namorada que não parava de me chatear para me candidatar e que sempre me apoiou em tudo mesmo levando com o meu mau humor quando alguma coisa corria menos bem, um obrigado do tamanho do Japão. Amo-te.

À minha querida avó que me ligava quase à meia noite a perguntar se eu já tinha chegado a Castelo Branco quando me esquecia de lhe mandar mensagem.

À restante família que perguntavam como estava a correr e que sempre me apoiaram nesta decisão.

Aos meus amigos de Lisboa que, infelizmente, só os via sexta-feira á noite e ao fim de semana e era quando fosse nessas alturas. Obrigado por estarem lá mesmo eu estando longe, pelas noites de jogos, pelos jantares e almoços ao fim de semana e de toda a boa disposição e força que me proporcionaram quando estava atulhado em estudo e trabalhos fazendo me esquecer de todos os “problemas”.

Aos amigos que fiz durante esta montanha russa que é a faculdade. Um obrigado pelos altos e baixos, pelas tardes depois das aulas que parecia que não tínhamos nada para fazer, pelas horas de estudo na biblioteca que era tudo menos estudo, pelas conversas que descambavam sempre para a parvoíce, pelas aulas práticas, pelos trabalhos de grupo e viagens para Castelo Branco.

A todos os professores da Escola Agrária que nos acolheram e ajudaram durante 3 anos e um especial obrigado ao Sr. Paulo e à Engenheira Telma que estiveram lá sempre para nós mesmo depois das suas horas de trabalho. Ao professor, Dr. Pedro Cardoso por aceitar ser o meu orientador e pela ajuda durante a realização do relatório final.

Um obrigado a toda a equipa do Hospital Veterinário de Oeiras por me receberem como se já fosse um membro desta maravilhosa e divertida equipa. Obrigado por todo o acompanhamento, por tudo o que me ensinaram e pela oportunidade nesta altura precária em que estamos a viver.

Por fim, quero agradecer a mim próprio e orgulhar-me daquilo que trabalhei e lutei para conseguir completar esta etapa da minha vida.

Resumo

Este relatório possui como principal objetivo a descrição das atividades realizadas durante o período de estágio no Hospital veterinário de Oeiras (HVO), no âmbito da conclusão da licenciatura em enfermagem veterinária. Será abordado também a apresentação do local de estágio, a casuística acompanhada e um caso clínico de osteodistrofia hipertrófica.

Durante o estágio curricular desempenharam-se inúmeras tarefas destacando-se a nível do internamento clínico, apoio em cirurgia, monitorização anestésica, administração de medicação, cuidados pré e pós cirúrgico, contenção para exames complementares de diagnóstico, atendimento ao cliente e limpeza dos diferentes espaços de trabalho.

Na realização deste estágio, foi possível desenvolver competências necessárias para uma boa formação profissional enquanto enfermeiro veterinário, graças ao Hospital Veterinário de Oeiras e à sua equipa.

Palavras chave

Canídeos; Felídeos; Enfermagem; Cirurgia; Internamento;

Abstract

The main goal of this report is to describe all the activities carried out during the internship period at the Veterinary Hospital of Oeiras (HVO), within the scope of the conclusion of the degree in veterinary nursing. The internship's location, the case series followed, and a clinical case of hypertrophic osteodystrophy will also be addressed.

During this curricular internship, several tasks were performed - with emphasis on clinical hospitalization, surgery support, anesthetic monitoring, medication administration, pre and post-surgical care, containment for complementary diagnostic exams, customer service, and cleaning of all the workspaces.

In carrying out this internship, it was possible to develop the necessary skills for good professional training as a veterinary nurse, thanks to the Veterinary Hospital of Oeiras and its team.

Keywords

Canids; Felids; Nursing; Surgery; Hospitalisation

Índice geral

1. Introdução.....	1
2. Apresentação do local de estágio.....	2
2.1 Serviços e respetiva equipa.....	2
2.2 O hospital e equipamentos.....	3
3. Descrição das atividades realizadas.....	5
4. Casuística acompanhada no HVO.....	9
4.1 Casuística por espécie e área de intervenção.....	9
4.1.1 Canídeos.....	9
4.1.2 Felídeos.....	12
5. Caso Clínico.....	14
5.1 Historial clínico.....	14
5.2 Internamento e exames complementares de diagnóstico.....	15
5.3 Estudo da patologia.....	17
5.3.1 Etiologia.....	17
5.3.2 Sinais clínicos.....	18
5.3.3 Diagnóstico.....	18
5.3.4 Tratamento.....	18
5.4 Conclusão.....	19
6. Considerações finais.....	20
8. Referências Bibliográficas.....	21
Anexo 1 – Hospital Veterinário de Oeiras.....	22
Anexos 2 – Caso Clínico.....	25

Índice de figuras

Figura 1 - Recepção do HVO	3
Figura 2 - Consultório de felídeos HVO	3
Figura 3 - Consultório de canídeos HVO.....	3
Figura 4 - Sala de Cirurgia.....	4
Figura 5 - Internamento de felídeos	4
Figura 6 - Internamento de canídeos.....	4
Figura 8 - Exemplo de contenção em canídeos	8
Figura 7 - Exemplo de contenção em felídeos.....	8
Figura 9 - Casuística geral no HVO por espécie (%)	9
Figura 10 - Canídeos seguidos por área de intervenção (%)	10
Figura 11 - Canídeos acompanhados em diferentes processos cirúrgicos (n) .	10
Figura 12 - Motivos de internamento em canídeos (n)	11
Figura 13 - Felídeos seguidos por área de intervenção (%)	12
Figura 14 - Felídeos acompanhados em diferentes processos cirúrgicos (n)...	12
Figura 15 - Motivos de internamento em felídeos (n)	13
Figura 16 - Paciente em prostração severa	14
Figura 17 - Rx ventro-dorsal dos membros torácicos.....	16
Figura 18 - Paciente em estação enquanto se alimenta.....	19
Figura 19 - Sala de preparação de material cirúrgico.....	22
Figura 20 - Sala de radiografia e ecografia	22
Figura 21 - Laser cirúrgico	22
Figura 22 - Internamento de infectocontagiosos.....	22
Figura 23 - Laboratório	22
Figura 24 - Folha de internamento HVO	24
Figura 25 - Edemaciação a nível articular	25

Lista de tabelas

Tabela 1 - Hemograma	16
Tabela 2 - Bioquímicas de painel cirúrgico	16
Tabela 3 - Painel Cirúrgico/ Bioquímicas gerais	22
Tabela 4 - Classificação ASA.....	23

Lista de abreviaturas

HVO – Hospital Veterinário de Oeiras	EOS - Eosinófilos
TRC – Tempo de Repleção Capilar	BAS - Basófilos
FR – Frequência Respiratória	RBC - Eritrócitos
FC – Frequência Cardíaca	HGB - Hemoglobina
IV – Intravenosa	HCT - Hematócrito
IM – Intramuscular	MCV - Volume Corpuscular Médio
SC – Subcutânea	MCH - Hemoglobina Corpuscular Média
FiV – Vírus da imunodeficiência Felina	MCHC - Concentração de Hemoglobina Corpuscular Média
FeLV – Vírus a Leucemia Felina	RDW-CV - Amplitude de distribuição dos Eritrócitos
OVH – Ovariohisterectomia	RDW-SD - Amplitude de distribuição dos Eritrócitos
IRA – Insuficiência Renal Aguda	PLT - Plaquetas; MPV - Volume de Plaquetas Médio
IRC – Insuficiência Renal Crônica	PDW - Amplitude de Variação do tamanho das plaquetas
LR – Lactato de Ringer	PCT - Plaquetócrito
OH – Osteodistrofia Hipertrófica	TP – Proteínas totais
AINES – Anti-inflamatórios não esteroides	ALP- Fosfatase Alcalina
BID – Duas vezes por dia	GLU – Glucose
SID – Uma vez ao dia	ALT – Alanina Aminotransferase
TID – Três vezes por dia	CRE – Creatinina
ACP – Acepromazina	BUN – Ureia
WBC - Leucócitos	BUN/CRE – Ratio Ureia/Creatinina
NEU - Neutrófilos	
LYM - Linfócitos	
MON - Monócitos	